## LISTA 02: FIS670 - Métodos Computacionais da Física. (Prof. Leandro Rizzi)

**Exercício 1.** Estimativas numéricas para a derivada de uma função f(x) em relação à variável x podem ser obtidas considerando a expansão em série de Taylor  $f(x) = f(x_0) + (x - x_0)f'(x_0) + (x - x_0)^2 f''(x_0)/2! + \dots$  ao redor de pontos discretizados em intervalos regulares  $h = x_{i+1} - x_i$  (vide Ref. [1]). Por exemplo, a derivada  $f'_i = f'(x_i)$  pode ser estimada pela expansão de f(x) ao redor de  $x_i$  e tomada no ponto  $x_{i+1}$ , o que resulta na fórmula de dois pontos com diferença à direita:

$$f_i' = \frac{f_{i+1} - f_i}{h} + \mathcal{O}(h) \quad ,$$

onde  $\mathcal{O}(h)$  denota todos os termos proporcionais a uma ordem igual ou superior a h, isto é, a ordem do erro local. a) Considere  $f_{i+1}$  e  $f_{i-1}$  como os valores da expansão de f(x) ao redor de  $x_i$  tomadas nos pontos  $x_{i+1}$  e  $x_{i-1}$ , respectivamente. Mostre que a derivada de primeira ordem de f(x) pode ser estimada pela fórmula de  $tr\hat{e}s$  pontos com diferença centrada

$$f_i' = \frac{f_{i+1} - f_{i-1}}{2h} + \mathcal{O}(h^2)$$
.

- b) Considerando os valores  $f_{i+2}$ ,  $f_{i+1}$ ,  $f_{i-1}$  e  $f_{i-2}$  da expansão de f(x) ao redor  $x_i$ , é possível obter a fórmula de cinco pontos com diferença centrada  $f'_i = (f_{i-2} - 8f_{i-1} + 8f_{i+1} - f_{i+2})/12h + \mathcal{O}(h^4)$ . Compare as três estimativas acima para obter a derivada de primeira ordem de  $f(x) = xe^x$  considerando os valores de h = 0.10 e h = 0.25. Inclua também gráficos do erro absoluto  $\varepsilon(x_i)$  entre os valores obtidos pelas estimativas numéricas e os valores exatos esperados para f'(x) no intervalo  $x \in [0, 5]$  (se necessário, use gráficos na escala logarítmica).
- c) Considerando o mesmo intervalo, repita a análise de erros do item (b) para a derivada segunda de  $f(x) = xe^x$ considerando a fórmula de três pontos com diferença centrada

$$f_i'' = \frac{f_{i+1} - 2f_i + f_{i-1}}{h^2} + \mathcal{O}(h^2)$$

e a fórmula de cinco pontos com diferença centrada:  $f_i'' = (-f_{i-2} + 16f_{i-1} - 30f_i + 16f_{i+1} - f_{i+2})/(12h^2) + \mathcal{O}(h^4)$ .

Exercício 2. Suponha que o deslocamento quadrático médio de uma partícula realizando movimento Browniano

- em um material viscoelástico possa ser descrito pela expressão  $\langle \Delta r^2 \rangle = \xi (1 e^{-(t/\tau)^p})$ . a) Faça o gráfico log-log de  $\langle \Delta r^2 \rangle$  entre os instantes de tempo  $t_0 = 10^{-7}$  s e  $t_N = 10^{-2}$  s assumindo  $\xi = 10^{-4} \, \mu \text{m}^2$ ,  $\tau = 10^{-4} \,\mathrm{s}$  e p = 0.7. Considerando N = 500, elabore um jeito para que o intervalo entre os tempos  $t_{k+1}$  e  $t_k$  seja constante na escala logarítmica.
- b) Utilize a derivada numérica de *cinco pontos* para obter o expoente  $\beta$  da lei de potência, isto é,  $\langle \Delta r^2 \rangle \propto t^{\beta}$ , para distiguir o regime de tempos curtos  $(t/\tau \ll 1)$  e o regime de tempos longos  $(t/\tau \gg 1)$ :

$$\beta(t) = \frac{d \ln \langle \Delta r^2 \rangle}{d \ln t} \ .$$

Comente como você resolveu o problema da derivada próximo aos tempos  $t_0$  e  $t_N$ .

**Exercício 3.** Segundo o método de Newton-Raphson (págs. 3 a 5 de [2]), as raízes de uma função f(x) podem ser determinadas iterativamente segundo a expressão

$$x_{n+1} = x_n - \frac{f(x_n)}{f'(x_n)} \quad ,$$

como  $f'(x_n)$  dada analiticamente ou numericamente (vide Ex. 1). Assim, a partir da escolha de um valor  $x_0$  ("chute inicial"), os valores de  $x_{n+1}$  são atualizados iterativamente até possivelmente "convergir" para um valor  $x^*$  que satisfaz a igualdade  $f(x^*) = 0$ . A "convergência" do processo iterativo pode ser determinada de acordo com um critério de parada baseado, por exemplo, no erro relativo do valor da raíz de f(x), isto é, quando  $\varepsilon_n = |x_n - x_{n-1}|/|x_n| < \bar{\varepsilon}$ .

- a) Assumindo  $\bar{\varepsilon} = 0.00001$ , determine o conjunto de soluções da função  $g(x) = [1 + (1 + x^2) \sin(x/5)]/(1 + x^2)$  dentro do intervalo  $x \in [-40, 40]$ . Comente como você escolheu o(s) valor(es) inicial(is)  $x_0$  e inclua uma tabela com os valores das raízes obtidas.
- b) Considerando a mesma função do item (c) e um erro relativo de  $\bar{\varepsilon} = 0.00001$ , compute o número de passos necessários  $n^*$  para que a solução convirja assumindo valores iniciais  $x_0 = -2$ ,  $x_0 = -3$  e  $x_0 = -4$ . Faça os gráficos de  $x_n$  versus n com  $n = 0, 1, \dots, n^*$  para cada um dos três casos.

Exercício 4. Assim como os métodos de derivadas numéricas, estimativas para integrais podem ser obtidas a partir de manipulações de expansões da função f(x). Pode-se definir, por exemplo, a relação

$$I_{ab} = \int_{a}^{b} f(x)dx = \sum_{i=0}^{n-1} \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x)dx$$
.

a) Considerando a expansão  $f(x) = f_i + (x - x_i)(f_{i+1} - f_i)/h$ , mostre que uma estimativa numérica para a integral da função f(x) no intervalo  $h = x_{i+1} - x_i$ , pode ser escrita como

$$\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x)dx = \frac{h}{2}(f_{i+1} + f_i) ,$$

a qual é conhecida como a regra do trapézio [2]. Qual deve ser a ordem m do erro local cometido, i.e., qual  $\mathcal{O}(h^m)$ ? b) Utilize a regra do trapézio para estimar a integral  $I_{ab}$  da função  $f(x) = \operatorname{sen}(x)$  para x no intervalo a = 0 e  $b = \pi/2$ . Calcule o erro absoluto  $\varepsilon$  entre  $I_{ab}$  e o valor exato esperado considerando n = 100 e n = 1000 intervalos.

c) Refaça a estimativa de  $I_{ab}$  e o cálculo de  $\varepsilon$  do item (b) agora utilizando a regra de Simpson [2], isto é,

$$I_{ab} = \int_{a}^{b} f(x)dx = \sum_{k=1}^{n/2} I_k$$
,

com  $I_k = h(f_{2k-2} + 4f_{2k-1} + f_{2k})/3$ . Note que aqui a discretização é definida como  $x_i = x_0 + ih$  (com i = 0, 1, ..., n), sendo n um número par,  $x_0 = a$  e  $x_n = b$ . Tendo em vista que a ordem do erro local para este método é  $\mathcal{O}(h^4)$ , compare os erros dos resultados obtidos com aqueles os obtidos no item (b).

**Exercício 5.** Considere um sistema com  $n = N/N_A$  mols de átomos aprisionados em uma armadilha óptica à uma temperatura  $T_1$ , cuja distribuição de energias cinéticas segue a distribuição de Maxwell-Boltzmann, isto é,

$$g(\varepsilon, T_1) = C(T_1)\varepsilon^{1/2}e^{-\varepsilon/k_BT_1}$$

com  $C(T_1) = 3.10^{13}/(\sqrt{\pi}(k_BT_1)^{3/2})$ , sendo  $k_BT_1 > 0$  (J) e  $\varepsilon > 0$  (J). Dada a massa atômica M e fazendo  $\varepsilon = Mv^2/2$  é possível obter a distribuição de velocidades P(v), a qual é exemplificada na Figura (a) abaixo.

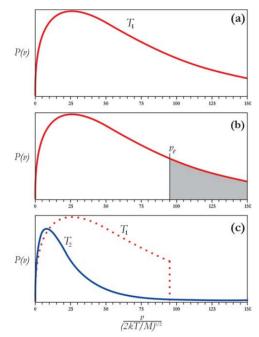
O número total de átomos no sistema pode ser determinado pela normalização da distribuição, isto é, resolvendo a seguinte integral

$$N = \int_0^\infty g(\varepsilon, T_1) d\varepsilon .$$

Como descrito na Ref. [3], é possível retirar um número  $N_e$  de átomos do sistema com energias maiores do que um valor  $\varepsilon_e$  através de um processo de "evaporação". Após a retirada desses átomos, o sistema termaliza à uma temperatura  $T_2 < T_1$  que define uma nova distribuição tal como mostra a Figura ao lado. Apesar de não conhecermos o valor de  $\varepsilon_e$ , sabemos que a temperatura inicial do sistema era de  $T_1 = 10\,\mathrm{K}$  e também que 30% dos átomos foram retirados do sistema no processo de evaporação, isto é,  $N_e = 0,3N$ .

- a) Faça um gráfico de  $g(\varepsilon, T_1)$  levando em consideração as unidades e ordens de grandeza do número de Avogadro  $N_A$ , constante de Boltzmann  $k_B$ , energia  $\varepsilon$  e temperatura  $T_1$  para determinar uma constante  $C_0$  conveniente para reescalar a distribuição  $g(\varepsilon, T_1)$  e mantê-la dentro da precisão numérica do seu programa.
- b) Calcule numericamente o número de átomos  $N_s = N N_e$  que sobraram no sistema notando que integrais impróprias podem ser realizadas fazendo a seguinte mudança de variáveis, x = 1/y e  $dx = -dy/y^2$ , e dividindo o limite de integração em duas partes [2], isto é,

$$\int_0^\infty f(x)dx = \int_0^a f(x)dx + \int_0^{1/a} f(1/y)dy/y^2 .$$



Distribuição de velocidades antes de depois da retirada de  $N_e$  átomos. Figura extraída de [3].

Assuma o limite analítico de  $f(1/y)/y^2$  quando  $y \to 0$ . Compare a estimativa de  $N_s$  feita utilizando a regra de Simpson considerando diferentes valores de a (por exemplo: 1.0, 2.0, 3.0 e 4.0), com o resultado analítico exato esperado.

## Referências:

- [1] J. D. Faires e R. L. Burden. Numerical Methods (3<sup>rd</sup> ed.)
- [2] C. Scherer. Métodos Computacionais da Física (2nd ed.,2010).
- [3] A. H. Iavaronni *et al.*. Evaporação em armadilhas atômicas e as temperaturas mais baixas do Universo. Rev. Bras. Ens. Fís. 29 (2007) 209.